

Concessionária da  
Linha 4 do Metrô de  
São Paulo S.A.  
(Companhia Aberta)

**Demonstrações Financeiras  
referente aos exercícios  
findos em 31 de dezembro  
de 2025 e 2024 e relatório  
dos auditores independentes.**

# Conteúdo

Relatório da Administração	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balanços patrimoniais	19
Demonstrações dos resultados	20
Demonstrações dos resultados abrangentes	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	23
Demonstração do valor adicionado	24
Notas explicativas às demonstrações financeiras	25

## Relatório da Administração

### 1. Sobre a Companhia

#### Aos Acionistas

Senhores Acionistas, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Neste exercício, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (“ViaQuatro”) ou (“Companhia”) ou (“Concessionária”) continuou enfatizando o aprimoramento do seu modelo de gestão operacional, incorporando novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô.

#### Apresentação

A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., denominada ViaQuatro, com sede em São Paulo, Capital e sua subsidiária integral a Companhia Four Trilhos Administração e Participação (“Four Trilhos” ou “Companhia”) tem como objeto a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação, manutenção e conservação, além de explorar atividades alternativas, complementares, acessórias ou projetos associados dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra.

#### Destaques de 2025

Em 2025 foi assinado o Termo Aditivo nº 10 para a oficialização da construção da extensão da Linha 4– Amarela até Taboão da Serra. O projeto contempla 3,3 km de extensão, duas novas superfícies (Taboão da Serra e Chácara do Jockey), seis trens adicionais, obras de ventilação e energia, além da inclusão do escopo de implantação, operação e manutenção.

A iniciativa representa a primeira linha de metrô a ultrapassar os limites do Município de São Paulo e incorpora incremento estimado de 49,3 mil usuários por dia. O modelo prevê reequilíbrio econômico-financeiro por meio da extensão do prazo contratual em 20 anos, até 2060, e investimento total estimado em R\$ 3,9 bilhões (incluindo REIDI), com aporte público previsto de R\$ 2,9 bilhões.

## 2. Desempenho econômico-financeiro – Consolidado

Em R\$ mil	2025	2024	Var %
<b>Receita líquida (excluída a receita de construção)</b>	<b>1.990.016</b>	<b>1.157.490</b>	<b>72%</b>
(+) Receita de construção	216.058	61.579	251%
<b>Custos e despesas (a)</b>	<b>(596.056)</b>	<b>(474.659)</b>	<b>26%</b>
Depreciação e amortização	(83.083)	(96.623)	-14%
Serviços de terceiros	(67.312)	(61.823)	9%
Custo com pessoal	(158.500)	(142.977)	11%
Custo de construção	(216.058)	(61.579)	251%
Outros custos e resultados operacionais	(71.103)	(111.657)	-36%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.610.018</b>	<b>744.410</b>	<b>116%</b>
<b>Margem EBIT Ajustado (b)</b>	<b>81%</b>	<b>64%</b>	<b>26%</b>
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	79.391	58.667	35%
<b>EBIT (c)</b>	<b>1.689.409</b>	<b>803.077</b>	<b>110%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>85%</b>	<b>69%</b>	<b>22%</b>
(+) Depreciação e amortização	83.083	96.623	-14%
<b>EBITDA (c)</b>	<b>1.772.492</b>	<b>899.700</b>	<b>97%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>89%</b>	<b>78%</b>	<b>15%</b>
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(79.391)	(58.667)	35%
<b>EBITDA Ajustado (d)</b>	<b>1.693.101</b>	<b>841.033</b>	<b>101%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (d)</b>	<b>85%</b>	<b>73%</b>	<b>17%</b>
(-) Resultado Financeiro Líquido	(175.571)	(124.523)	41%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.434.447</b>	<b>619.887</b>	<b>131%</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(452.370)	(183.378)	147%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>982.077</b>	<b>436.509</b>	<b>125%</b>
<b>Endividamento Bruto (e)</b>	<b>1.568.339</b>	<b>1.755.686</b>	<b>-11%</b>
<b>Investimentos (Caixa) (f)</b>	<b>264.945</b>	<b>100.193</b>	<b>164%</b>

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outros resultados operacionais;

(b) A margem EBIT ajustado foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais;

(c) Calculados de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022;

(d) A margem EBITDA foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais;

(e) Dívida bruta: somatória dos empréstimos, financiamento e debêntures (líquidos dos custos de transação); e

(f) Investimentos: somatória das adições do ativo imobilizado e intangível.

## Receita líquida

Em 2025, a receita líquida apresentou crescimento de 72% em relação a 2024, totalizando R\$ 1.990 milhões. Esse aumento decorre, principalmente, do reconhecimento, em setembro de 2025, do direito de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em favor da Concessionária, conforme estabelecido no Termo Aditivo nº 10/2025. Tal recomposição refere-se ao atraso na entrada em operação das Estações Morumbi e Vila Sônia (Fase II), que gerou perda de receita tarifária à Concessionária, tendo o Poder Concedente reconhecido formalmente esse desequilíbrio e definido sua compensação contratual. Esse direito totalizou R\$ 933,4 milhões reconhecidos em 2025 (Reequilíbrio: R\$ 805 milhões; Juros: R\$ 87 milhões; e Correção Monetária: R\$ 41 milhões). Ademais, registrou-se uma variação negativa de R\$ 29 milhões referente à Fase I, em decorrência da variação de indicadores macroeconômicos.

## Custos e despesas

O aumento verificado em custos e despesas decorre, principalmente, do acréscimo de 11% nos gastos com pessoal, em razão do reajuste previsto no dissídio. Por outro lado, em "Outros custos e resultados operacionais", houve a reversão de R\$ 30 milhões referente ao IPTU, em função da imunidade aplicável ao pagamento do referido tributo."

## Resultado financeiro líquido

A apuração de juros foi maior em relação a 2024, decorrente da 6ª emissão de debêntures e do aumento dos indicadores financeiros.

## Imposto de renda e contribuição social

Houve um aumento na apuração de impostos decorrente do aumento da receita líquida quando comparado a 2024.

## Investimentos

A variação de 164% decorre dos desembolsos referentes às obras de extensão Linha 4 até Taboão da Serra.

### **3. Estratégia e gestão**

#### **3.1. Governança corporativa**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela legislação aplicável e de acordo com o Estatuto Social. O Conselho de Administração é, atualmente, composto por seis membros efetivos e cinco membros suplentes, dentre os quais um é eleito Presidente. Nossa Diretoria é composta atualmente por dois membros.

Os membros do Conselho de Administração, dentre os quais o Presidente, são eleitos pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Os membros de Conselho de Administração também podem ser eleitos em Assembleia Geral Extraordinária.

#### **3.2. Gestão de pessoas**

Em 2025, o Instituto Motiva – evolução do Instituto CCR – lançou sua nova marca e estratégia com foco na promoção de cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis, atuando pelos pilares de Soluções Sustentáveis, Redução das Desigualdades e Qualidade de Vida, orientando o investimento social por meio de Coalizões, Impacto Territorial e Promoção de Causas.

Nesse ano, priorizou 20 territórios estratégicos, realizou diagnósticos e desenvolveu planos participativos com lideranças locais, investindo mais de R\$ 81,7 milhões em mais de 50 projetos que beneficiaram 2,1 milhões de pessoas, além de ampliar seu compromisso de impacto até 2035 para mais de R\$ 1 bilhão.

Criado em 2014, o Instituto já destinou cerca de R\$ 381,7 milhões a projetos que beneficiaram mais de 18 milhões de pessoas em 550 municípios, consolidando-se como um dos principais investidores sociais do país. Entre as iniciativas, destacam-se o Programa Escolas Baseadas na Natureza, que alcançou mais de 16 mil professores; o Caminhos para a Saúde, que atendeu mais de 27 mil pessoas; o Programa de Voluntariado Corporativo, que engajou mais de 5 mil colaboradores; o Estação Motiva Cultural, que já recebeu mais de 23.300 pessoas; e o Projeto Centenários, que desde 2023 impactou mais de 730 mil pessoas, sendo 550 mil apenas em 2025, homenageando grandes nomes da cultura brasileira e transformando as estações da Linha 4-Amarela em espaços de memória e encontro. Lideramos a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes e apresentamos recomendações na COP30, em Belém. Ao final do ano, a Coalizão conquistou os prêmios Aberje e Eco da Amcham, e o Estação Motiva Cultural ficou em segundo lugar no Prêmio CONCERTO.

## 4. ESG

### 4.1. Sustentabilidade

A Sustentabilidade segue como um tema estratégico para a Motiva, orientando a geração de valor para acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, sociedade e demais públicos de relacionamento. Em 2025, a Companhia avançou na implementação da Ambição 2035, cuja visão atualizada reflete sua aspiração de longo prazo e está estruturada em quatro eixos principais: Crescimento Rentável e Seletivo, Geração de Valor, Balanço Robusto e Liderança Sustentável.

Para atuar no eixo de Liderança Sustentável, a Motiva conta com uma Estratégia de Sustentabilidade robusta organizada em 5 pilares: Redução do Risco Climático e da Pegada Ambiental, Gestão Sustentável da Cadeia de Valor, Impacto Positivo na Sociedade, Valorização das Pessoas e Cultura de Integridade e Segurança. Mais informações sobre as metas de cada pilar, status e Governança da Estratégia estão disponíveis em: <https://www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/>.

Entre os principais marcos, destaca-se a liderança exercida na Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, iniciativa que promoveu um esforço coletivo em prol da descarbonização sustentável do setor, com base nas tecnologias e informações atualmente disponíveis, as quais poderão evoluir com novos avanços futuros. Aproximadamente 120 empresas participaram do processo, resultando no mapeamento de 90 alavancas de descarbonização. O estudo identificou três vetores principais para reduzir as emissões do setor em até 70% até 2050: (i) mudança na matriz de transportes para modos mais eficientes; (ii) expansão da eletrificação e uso de soluções power-to-x; e (iii) ampliação do uso de biocombustíveis. O estudo completo da iniciativa está disponível em: Relatório Coalizão Transportes – Completo.

Além disso, a Companhia participou da COP30, realizada em Belém (PA), reforçando seu compromisso com as discussões globais sobre mudanças climáticas e contribuindo para debates estratégicos relacionados ao setor de mobilidade e infraestrutura. Em parceria com atores relevantes, foi estruturada uma agenda estratégica voltada à mitigação e adaptação da infraestrutura de mobilidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento de cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis. A participação foi marcada por diálogo e colaboração com sociedade civil, setor privado e poder público, promovendo discussões sobre descarbonização setorial, proteção da biodiversidade, adaptação climática e cidades sustentáveis e resilientes. Ao longo do evento, a Companhia esteve presente em 27 painéis, dentro e fora da Blue Zone, reforçando seu papel de liderança no setor. Essa atuação evidencia nosso compromisso em antecipar tendências, influenciar políticas públicas e contribuir para soluções que acelerem a transição para uma economia de baixo carbono.

No desempenho em índices e reconhecimentos, a Motiva manteve, pelo 15º ano consecutivo, sua presença na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A Companhia também permanece listada no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e conquistou, pelo 12º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além disso, registrou avanço significativo no Índice CSA (Corporate Sustainability Assessment) da S&P Global em 2025, refletindo o fortalecimento das práticas de sustentabilidade e alinhamento aos mais altos padrões globais. A Motiva segue acompanhando as atualizações de ratings e avaliações externas.

Em 2025, lançamos a Política de Sustentabilidade [GE1.1], reforçando a governança e a integração dos temas ESG à gestão corporativa. Também passamos a divulgar trimestralmente os indicadores de sustentabilidade, permitindo acompanhar a evolução dos compromissos assumidos na Estratégia de Sustentabilidade da Motiva. Saiba mais em: <https://www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/>.

A atuação sustentável da Motiva está ancorada em um conjunto robusto de políticas corporativas — incluindo o Estatuto Social, Código de Ética e demais diretrizes — disponíveis na seção de Governança de seu site. Anualmente, a Companhia reporta seus avanços e resultados por meio do Relatório de Sustentabilidade elaborado conforme as referências do International Integrated Reporting Council -Relato Integrado (IIRC), Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A edição mais recente está disponível em: [www.motiva.com.br/sustentabilidade/relatorios](http://www.motiva.com.br/sustentabilidade/relatorios).

## 4.2. Iniciativas voluntárias

A Motiva participa voluntariamente de iniciativas externas conduzidas por instituições de reconhecida credibilidade e adota frameworks internacionalmente consolidados, reforçando seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável.

Entre elas, destacam-se o Pacto Global da ONU, que dissemina princípios voltados à responsabilidade corporativa, e a Agenda 2030, com seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Motiva é aderente ao Movimento Ambição Net Zero e, em 2025, passou a integrar os Movimentos Mente em Foco, voltado à promoção da saúde mental, e Transparência 100%, que incentiva práticas de integridade e combate à corrupção além das obrigações legais. Também participa da iniciativa Liderança com ImPacto, representada pelo CEO Miguel Setas como porta-voz do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Adicionalmente, é associada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), atuando como agente de transformação rumo a uma economia mais sustentável e equitativa.

Em 2025, a Motiva firmou parcerias estratégicas para fortalecer sua agenda de Sustentabilidade, incluindo a Fundação SOS Mata Atlântica e as Reservas Votorantim para conservação da biodiversidade, a adesão à TNFD para gestão de riscos relacionados à natureza, e alianças com empresas do setor elétrico para garantir energia 100% renovável.

Incentivando a transparência na gestão de emissões de gases de efeito estufa, a companhia é adepta ao CDP, GHG Protocol e à Science Based Targets Initiative (SBTi).

Para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade a companhia adota GRI e SASB. Além disso, a Companhia está se preparando para uma transição de reporte de sustentabilidade, visando atender às normas International Financial Reporting Standards - IFRS S1 e S2, que serão obrigatórias a partir de 2026. Essa iniciativa consolida a aderência às melhores práticas globais de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, reforçando a integração entre gestão financeira e aspectos ESG, com transparência e alinhamento às exigências internacionais.

### **4.3. Meio Ambiente**

Na Motiva, a gestão ambiental é orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável, com foco na redução de impactos negativos e na ampliação dos positivos em nossas operações e cadeia de valor. Essa premissa permeia toda a gestão dos negócios, abrangendo plataformas de rodovias, trilhos e aeroportos, e contribui para a construção de uma economia de baixo carbono. Para isso, a empresa se apoia em diretrizes corporativas, como a Política de Sustentabilidade, lançada em 2025, e a Política de Mudanças Climáticas, além de fortalecer iniciativas locais por meio do Sistema de Gestão Ambiental, um dos pilares do Sistema de Gestão Integrado.

A Estratégia Climática é um tema material para a Motiva, que se destaca no setor ao divulgar planos de adaptação para 100% dos seus ativos. Para esse trabalho, a Motiva analisou os impactos das mudanças climáticas até 2050, considerando dois cenários do IPCC (SSP2-4.5 e SSP3-7.0). Foram avaliados riscos físicos (ondas de calor, seca, incêndios, deslizamentos, ventos fortes, inundações e tempestades) e riscos de transição (mercado, reputacional, regulatório/legal e tecnológico). A análise abrangeu rodovias, estações ferroviárias e aeroportos, identificando concessões mais críticas e estimando impactos financeiros.

Tempestades representam a principal ameaça para todos os negócios, seguidas por inundações e deslizamentos em rodovias, e ondas de calor em trilhos e aeroportos. Em 2025, a Companhia definiu aproximadamente 5 mil planos de adaptação para seus ativos com riscos mais críticos identificados, atingindo sua meta com três meses de antecedência. Os próximos passos incluem priorizar ações e

incorporá-las aos investimentos da Motiva, com conclusão prevista para o 1º trimestre de 2026 e integração ao orçamento de 2027.

No que se refere à mitigação das mudanças climáticas, entre 2025 e 2029, a Motiva implementará um projeto para substituir 130 veículos a diesel por modelos elétricos, híbridos e movidos a etanol. Essa transição resultará em uma redução estimada de 4.734 toneladas de CO<sub>2</sub>e no período, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável.

Além disso, como parte da estratégia de compensação, a Motiva adquiriu créditos de carbono provenientes das Reservas Votorantim, seguindo a metodologia PSA Carbonfloor. Foram realizadas duas operações: a primeira com 67 mil créditos e a segunda com aproximadamente 27 mil créditos, garantindo rastreabilidade e integridade ambiental.

Em termos de biodiversidade, a Motiva firmou parceria com a SOS Mata Atlântica para restaurar florestas nativas e promover a sustentabilidade. O projeto contempla a recuperação de áreas nas bacias do Médio Tietê e do Médio Paraíba do Sul, com o plantio de aproximadamente 40 mil árvores em 16 hectares. Além de contribuir para a biodiversidade, a iniciativa apoia a captura de carbono da atmosfera, com previsão de 2.574 toneladas de CO<sub>2</sub> até 2032 e 4.196 toneladas até 2035, alinhando-se à estratégia de neutralidade de carbono da empresa.

A empresa também apoia a criação de uma unidade de conservação em Lajeado, com 1.290 hectares de restauração florestal e o plantio de 2 milhões de mudas, fortalecendo a proteção da biodiversidade e a captura de carbono. Em 2025, a Companhia reforçou seu compromisso com a sustentabilidade ao aderir à iniciativa global de proteção à biodiversidade liderada pela TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures), consolidando sua atuação na gestão de riscos e oportunidades relacionados à natureza. Essa adesão orientará a implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN ou NBS – Nature-Based Solutions) como estratégia para compensar os impactos do negócio.

No primeiro ano, o estudo concentrou-se nas rodovias. Em 2026, será expandido para os trilhos, incluindo a valoração dos impactos e a análise da cadeia de valor para ambos os modais.

A Política de Mudanças Climáticas, revisada no final de 2024 e aprovada em 2025, estabelece compromissos e diretrizes para a gestão de riscos, impactos e oportunidades, bem como para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa nas operações. Essa política reafirma o compromisso com o esforço internacional de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2033, conforme definido no Acordo de Paris. Em linha com essa estratégia, a Motiva também criou sua própria

comercializadora de energia elétrica, reforçando a transição para fontes renováveis e a descarbonização das operações.

A agenda climática também compõe a Matriz de Riscos Corporativos da Motiva, com base nas recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

Outros destaques e informações podem ser consultados no site: <https://www.motiva.com.br/sustentabilidade/relatorios>.

## **5. Considerações finais**

### **5.1. Agradecimentos**

A ViaQuatro agradece todos os clientes, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da Companhia, ao governo do Estado de São Paulo, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras pela parceria desenvolvida.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, que foram fundamentais para a superação dos desafios no ano de 2025.

### **5.2. Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162, de 13 de julho de 2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes.

### **5.3. Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

### **5.4. Cláusula compromissória**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

São Paulo, 05 de março de 2026.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas e Administradores da  
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
*São Paulo - SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Capitalização de gastos relacionados aos ativos da concessão

Veja as Notas 3.10, 3.17 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 228.315 mil referente a infraestrutura em construção que está sendo realizada na concessão.</p> <p>Conforme ICPC 01/OCPC 05 – Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos, uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais, enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos, uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional.</p> <p>A Companhia exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, conseqüentemente, são reconhecidos como ativos.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria, devido à natureza da política contábil relativa ao assunto e ao julgamento realizado pela Companhia para aplicação dessa política contábil, que pode ter efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes documentais, em base amostral, dos gastos com a construção e melhoria da infraestrutura em construção, incluindo: a inspeção das medições, notas fiscais, comprovantes de pagamentos e contratos.</li> <li>- Avaliação, em base amostral, da natureza dos gastos com a construção, melhoria e manutenção da infraestrutura, considerando os critérios e políticas contábeis para determinação se tais gastos são qualificáveis ou não para capitalização.</li> <li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os

critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis da administração declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis da administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

  
Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)  
Balancos patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>		<b>1.087.965</b>	<b>598.837</b>	<b>1.109.918</b>	<b>621.474</b>
Caixas e equivalentes de caixa	6	375.345	182.436	397.718	194.698
Aplicações financeiras - conta reserva	6	230.225	93.292	230.225	93.366
Contas a receber das operações	7.1	12	12	20.834	9.611
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	359.289	240.348	359.289	240.348
Contas a receber de partes relacionadas	10	8.369	5.695	8.695	5.957
Dividendos a receber	10	22.010	-	-	-
Estoques (materiais sobressalentes)		71.287	61.395	71.287	61.395
Tributos a recuperar	8	12.566	8.313	12.934	8.670
Contas a receber de operações com derivativos	21.2	355	-	355	-
Adiantamentos a fornecedores		508	579	508	579
Despesas antecipadas e outros créditos		7.999	6.767	8.073	6.850
<b>Não circulante</b>		<b>3.477.191</b>	<b>3.202.369</b>	<b>3.483.160</b>	<b>3.209.070</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber das operações	7.1	-	-	32	-
Contas a receber com o Poder Concedente	7.1	1.784.298	1.690.351	1.784.298	1.690.351
Estoques (materiais sobressalentes)		18.678	25.784	18.678	25.784
Tributos a recuperar	8	8.800	9.354	8.800	9.354
Títulos e valores mobiliários		5.490	-	5.490	-
Contas a receber de operações com derivativos	21.2	1.118	-	1.118	-
Depósitos judiciais		88	100	88	100
Outros créditos		255	77	255	77
<b>Investimentos</b>	11	65.418	37.037	-	-
<b>Imobilizado</b>	12	23.796	17.704	95.151	61.442
<b>Intangível</b>	13	1.335.495	1.380.741	1.335.495	1.380.741
<b>Infraestrutura em construção</b>	13	233.342	40.789	233.342	40.789
<b>Direito de uso em arrendamento</b>		413	432	413	432
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.565.156</b>	<b>3.801.206</b>	<b>4.593.078</b>	<b>3.830.544</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>		<b>1.977.173</b>	<b>906.329</b>	<b>1.988.847</b>	<b>916.570</b>
Debêntures	14	235.387	231.716	235.387	231.716
Fornecedores	16	10.826	12.220	12.433	14.698
Fornecedores e outras contas a pagar a partes relacionadas	10	7.379	5.702	5.909	5.835
Imposto de renda e contribuição social a recolher		267.099	155.767	271.040	157.761
Obrigações sociais e trabalhistas	15	23.165	22.589	23.268	22.763
Impostos e contribuições a recolher		1.598	1.193	2.777	1.483
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10	1.425.874	445.684	1.425.874	445.684
Passivo de contrato receitas acessórias		1.406	292	7.706	5.454
Provisão IPTU		-	28.499	-	28.499
Passivo de arrendamento		370	233	370	233
Outras obrigações		4.069	2.434	4.083	2.444
<b>Não circulante</b>		<b>2.184.463</b>	<b>2.290.423</b>	<b>2.200.711</b>	<b>2.309.520</b>
Debêntures	14	1.332.952	1.523.970	1.332.952	1.523.970
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	840.333	754.649	840.333	754.649
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	17.1	9.094	10.360	9.094	10.360
Contas a pagar de operações com derivativos	21.2	1.065	-	1.065	-
Fornecedores	16	104	41	114	41
Passivo de arrendamento		79	232	79	232
Receitas antecipadas e outras obrigações		836	1.171	17.074	20.268
<b>Patrimônio Líquido</b>	18	<b>403.520</b>	<b>604.454</b>	<b>403.520</b>	<b>604.454</b>
Capital social		140.385	140.385	140.385	140.385
Reserva de capital		617	253	617	253
Reserva de lucros		140.385	140.385	140.385	140.385
Dividendos adicionais propostos		121.864	323.431	121.864	323.431
Ajuste de avaliação patrimonial		269	-	269	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>4.565.156</b>	<b>3.801.206</b>	<b>4.593.078</b>	<b>3.830.544</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)  
**Demonstrações dos resultados**  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacionais líquidas</b>	<b>19</b>	<b>2.112.083</b>	<b>1.148.557</b>	<b>2.206.074</b>	<b>1.219.069</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		<b>(512.265)</b>	<b>(376.954)</b>	<b>(514.992)</b>	<b>(378.075)</b>
Custo com pessoal		(117.776)	(105.961)	(118.207)	(106.606)
Custo de construção		(216.058)	(61.579)	(216.058)	(61.579)
Depreciação e amortização	12 e 13	(75.586)	(88.855)	(77.882)	(89.331)
Serviços		(50.863)	(47.963)	(50.863)	(47.963)
Materiais, equipamentos e veículos		(13.834)	(12.329)	(13.834)	(12.329)
Energia elétrica		(48.125)	(40.016)	(48.125)	(40.016)
Seguros		(9.913)	(8.484)	(9.913)	(8.484)
Reversão de provisão de IPTU		28.499	(4.750)	28.499	(4.750)
Outros		(8.609)	(7.017)	(8.609)	(7.017)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.599.818</b>	<b>771.603</b>	<b>1.691.082</b>	<b>840.994</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(78.123)</b>	<b>(92.684)</b>	<b>(81.064)</b>	<b>(96.584)</b>
Despesas com pessoal		(39.525)	(35.671)	(40.293)	(36.371)
Serviços		(16.084)	(13.705)	(16.449)	(13.860)
Depreciação e amortização	12 e 13	(5.201)	(7.292)	(5.201)	(7.292)
Materiais, equipamentos e veículos		(1.171)	(1.054)	(1.176)	(1.057)
Água, luz, telefone, internet e gás		(1.161)	(633)	(1.161)	(633)
Contribuições a sindicatos e associações de classes		(407)	(298)	(407)	(298)
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		-	(60)	(105)	(2.063)
Reversão (provisão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	17	1.266	(4.990)	1.266	(4.990)
Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros		(11.723)	(5.866)	(11.723)	(5.866)
Indenizações trabalhistas		(5.728)	(2.035)	(5.728)	(2.035)
Perdas com clientes		(1)	(38)	(156)	(227)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		(3.171)	(4.843)	(3.171)	(4.843)
Indenizações contratuais		-	(2.221)	-	(2.245)
Outras despesas (receitas) operacionais		4.783	(13.978)	3.240	(14.804)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	11.3	79.391	58.667	-	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>1.601.086</b>	<b>737.586</b>	<b>1.610.018</b>	<b>744.410</b>
Resultado financeiro	20	(178.198)	(126.389)	(175.571)	(124.523)
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.422.888</b>	<b>611.197</b>	<b>1.434.447</b>	<b>619.887</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	9.1	(440.811)	(174.688)	(452.370)	(183.378)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>982.077</b>	<b>436.509</b>	<b>982.077</b>	<b>436.509</b>
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	18.6	6,56437	2,91770	6,56437	2,91770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
 (Companhia aberta)  
 Demonstrações dos resultados abrangentes  
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>982.077</b>	<b>436.509</b>	<b>982.077</b>	<b>436.509</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Resultado de hedge de fluxo de caixa	21.2	408	408	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	(139)	(139)	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>982.346</b>	<b>436.509</b>	<b>982.346</b>	<b>436.509</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Consolidado  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros		Dividendo adicional proposto	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Plano de incentivo de longo prazo	Legal	Reserva de retenção de lucros				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>		<b>149.607</b>	<b>(9.222)</b>	<b>40</b>	<b>28.077</b>	<b>112.308</b>	<b>570.295</b>	-	-	<b>851.105</b>
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	(570.295)	-	-	(570.295)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	436.509	436.509
Destinações:										
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações		-	-	213	-	-	-	-	-	213
Juros sobre capital próprio em 25 de julho de 2024 (líquido)		-	-	-	-	-	-	-	(14.517)	(14.517)
Juros sobre capital próprio em 25 de julho de 2024 (IRRF)		-	-	-	-	-	-	-	(2.512)	(2.512)
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2024 (líquido)		-	-	-	-	-	-	-	(8.317)	(8.317)
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2024 (IRRF)		-	-	-	-	-	-	-	(1.439)	(1.439)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(86.293)	86.293
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	323.431	-	(323.431)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>149.607</b>	<b>(9.222)</b>	<b>253</b>	<b>28.077</b>	<b>112.308</b>	<b>323.431</b>	-	-	<b>604.454</b>
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	(323.431)	-	-	(323.431)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	982.077	982.077
Destinações:										
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	18.2	-	-	364	-	-	-	-	-	364
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	269	-	269
Juros sobre capital próprio em 18 de dezembro de 2025 (líquido)		-	-	-	-	-	-	-	(19.966)	(19.966)
Juros sobre capital próprio em 18 de dezembro de 2025 (IRRF)		-	-	-	-	-	-	-	(3.454)	(3.454)
Distribuição de dividendos intermediários em 18 de dezembro de 2025		-	-	-	-	-	-	-	(836.793)	(836.793)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	121.864	-	(121.864)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>149.607</b>	<b>(9.222)</b>	<b>617</b>	<b>28.077</b>	<b>112.308</b>	<b>121.864</b>	<b>269</b>	-	<b>403.520</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)  
**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais)**

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>982.077</b>	<b>436.509</b>	<b>982.077</b>	<b>436.509</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	85.545	(36.598)	85.545	(36.598)
Depreciação e amortização	12 e 13	80.509	95.907	82.805	96.383
Depreciação - direito de uso em arrendamento		278	240	278	240
Baixa do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	115	2.414	115	2.414
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	-	60	105	2.063
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	20	42	54	42	54
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	20	400	195	400	195
Juros e variação monetária sobre debêntures	20	231.924	158.481	231.924	158.481
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	17.1	4.824	10.094	4.841	10.102
Adição e remuneração do contas a receber com o Poder Concedente	7.1	(362.716)	(367.257)	(362.716)	(367.257)
Capitalização de custos de empréstimos	20	(7.039)	(4.291)	(7.039)	(4.291)
Equivalência patrimonial	11.2	(79.391)	(58.667)	-	-
Rendimento de aplicação financeira		(23.506)	(7.875)	(23.506)	(7.999)
Receita de reequilíbrio	7.1	(758.571)	-	(758.571)	-
Reversão de provisão de IPTU		(28.499)	-	(28.499)	-
Opções de compra de títulos patrimoniais		989	-	989	-
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	18.1	364	213	364	213
		<b>127.345</b>	<b>229.479</b>	<b>209.154</b>	<b>290.509</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>					
Contas a receber das operações	7.1	-	214	(11.360)	(2.625)
Contas a receber do Poder Concedente	7.1	(772)	(1.174)	(772)	(1.174)
Recebimento de contas a receber com o Poder Concedente	7.1	916.807	448.041	916.807	448.041
Contas a receber de partes relacionadas		(2.674)	4.710	(2.737)	4.644
Tributos a recuperar	8	(3.699)	(5.705)	(3.710)	(5.328)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		29.000	40.160	-	-
Adiantamentos a fornecedores		71	2.778	71	2.778
Estoques (materiais sobressalentes)		(2.786)	(4.320)	(2.786)	(4.320)
Despesas antecipadas e outros créditos		(1.398)	(815)	(1.389)	(880)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Fornecedores	16	(1.731)	(5.119)	(2.592)	(3.769)
Fornecedores de partes relacionadas	10	1.677	(5.080)	73	(4.897)
Obrigações sociais e trabalhistas	15	576	233	505	158
Impostos e contribuições a recolher e provisão de IR e CS	9	345.672	203.522	357.597	211.354
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(237.389)	(91.549)	(246.478)	(99.252)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários		(6.090)	(5.104)	(6.107)	(5.112)
Passivo de contrato receitas acessórias		1.114	(868)	2.252	(587)
Provisão de IPTU		-	25.121	-	25.121
Receitas antecipadas e outras obrigações		1.300	(18.794)	(1.555)	(21.392)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>1.167.023</b>	<b>815.730</b>	<b>1.206.973</b>	<b>833.269</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	12	(10.114)	(3.775)	(40.027)	(20.981)
Aquisição de ativo intangível	13	(224.918)	(79.212)	(224.918)	(79.212)
Outros de ativo intangível	13	412	-	412	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate		(114.543)	7.875	(114.469)	7.925
Resgates / aplicações (conta reserva)	6	1.116	7.579	1.116	7.579
Títulos patrimoniais		(6.479)	-	(6.479)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		<b>(354.526)</b>	<b>(67.533)</b>	<b>(384.365)</b>	<b>(84.689)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Debêntures:					
Captações		-	937.371	-	937.371
Pagamentos de principal	23.1	(202.223)	(197.682)	(202.223)	(197.682)
Pagamentos de juros	23.1	(217.048)	(143.371)	(217.048)	(143.371)
Arrendamento:					
Pagamentos de principal		(317)	(268)	(317)	(268)
Dividendos pagos a acionistas controladores		(200.000)	(1.295.001)	(200.000)	(1.295.001)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		<b>(619.588)</b>	<b>(698.951)</b>	<b>(619.588)</b>	<b>(698.951)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>192.909</b>	<b>49.246</b>	<b>203.020</b>	<b>49.629</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		182.436	133.190	194.698	145.069
No final do exercício		375.345	182.436	397.718	194.698
		<b>192.909</b>	<b>49.246</b>	<b>203.020</b>	<b>49.629</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)  
Demonstração do valor adicionado  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receitas</b>					
Receitas operacionais	19	2.112.115	1.148.575	2.209.820	1.222.089
Outras receitas		16.175	208	16.175	208
Provisão para perda esperada - contas a receber		-	(60)	(105)	(2.063)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos serviços prestados		(127.061)	(112.051)	(127.061)	(112.051)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(21.494)	(55.931)	(23.763)	(57.640)
Custo de construção		(216.058)	(61.579)	(216.058)	(61.579)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.763.677</b>	<b>919.162</b>	<b>1.859.008</b>	<b>988.964</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	12 e 13	<b>(80.787)</b>	<b>(96.147)</b>	<b>(83.083)</b>	<b>(96.623)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>1.682.890</b>	<b>823.015</b>	<b>1.775.925</b>	<b>892.341</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Receitas financeiras	20	49.570	30.376	52.286	32.320
Resultado da Equivalência Patrimonial		79.391	58.667	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>1.811.851</b>	<b>912.058</b>	<b>1.828.211</b>	<b>924.661</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Empregados</b>					
Remuneração direta		91.390	77.096	92.106	77.772
Benefícios		34.544	34.173	34.684	34.347
FGTS		5.925	5.335	5.979	5.402
<b>Tributos</b>					
Federais		464.114	195.635	479.437	207.238
Estaduais		21	67	21	67
Municipais		51	75	51	76
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros		227.205	155.496	227.286	155.547
Aluguéis		6.524	7.672	6.570	7.703
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Dividendos		836.793	86.293	836.793	86.293
Lucros retidos do exercício		121.864	323.431	121.864	323.431
Juros sobre capital próprio		23.420	26.785	23.420	26.785
		<b>1.811.851</b>	<b>912.058</b>	<b>1.828.211</b>	<b>924.661</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1. Contexto operacional

A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (“Companhia”) ou (“Concessionária”), domiciliada a Rua Heitor dos Prazeres, n.º 320, Vila Sônia, São Paulo, Capital, tem como objeto exclusivo a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo.

#### Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados ou amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

#### 1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

##### 1.1.1. Principais eventos regulatórios

###### a. Termo Aditivo n.º 10

Em 26 de setembro de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 10 ao contrato de concessão da ViaQuatro, que formaliza a assunção dos investimentos necessários para a extensão da Linha 4 até Taboão da Serra, totalizando R\$ 3.897.964 (data-base fev/2025), que serão realizados por meio de: (i) prorrogação do prazo de concessão por 20 anos; (ii) acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa referente ao período entre às 13:59:20 horas de 7 de agosto de 2036 até às 23:59:59 horas de 20 de junho de 2060; (iii) receita tarifária da demanda adicional de passageiros gerada pela operação comercial da extensão; e (iv) aporte de recursos pelo Estado, no montante de R\$ 2.982.399 (data-base fev/2025).

Adicionalmente, o Termo Aditivo também reconheceu o reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, no valor bruto de R\$ 893.818 (data base de set/2025), reconhecido como Receita de Reequilíbrio, tendo como contrapartida o contas a receber com o Poder Concedente. Esse valor será realizado por meio de acréscimo de R\$ 0,4230 na

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

tarifa referente ao período entre às 00:00:00 horas de 1º de setembro de 2025 até às 13:59:19 horas de 7 de agosto de 2036, e pelo recebimento da mitigação de demanda até 2028.

#### 1.1.2. Demais eventos relevantes

a. **Ações Populares n.ºs 0107038-05.2006.8.26.0053 e 0117119-13.2006.8.26.0053 – Anulação da Licitação**

Tramitam no Poder Judiciário as ações populares em referência que objetivam a decretação da anulação de atos e procedimentos da Concorrência Internacional n.º 42325212, relativa à Companhia. Ambas as ações são conexas.

O mérito das ações ainda não foi apreciado pelo Poder Judiciário, tendo havido discussão acerca da inclusão, ou não, das pessoas físicas signatárias do contrato de concessão no polo passivo das ações. No momento, aguarda-se citação de novos réus, pessoas físicas. Após concluída a referida citação, deverá ser aberto prazo para a contestação por parte dos réus.

#### 1.1.3. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Concessionária e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante.



# Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS Accounting Standards e às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 05 de março de 2026, foi aprovado pelo Conselho da Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado abrangente.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

# Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas:

- 7. **Provisão para perda esperada:** principais premissas para determinação do risco de crédito;
- 13. **Amortização dos ativos intangíveis:** curva de amortização;
- 17. **Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais:** determinação de valor suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso;
- 21. **Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:** premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

#### 3.1. Base de consolidação

##### Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que ele deixa de existir.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as informações financeiras de controladas são consolidadas de forma integral com destaque da participação de não controladores, caso a participação nas controladas não seja integral.

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e quaisquer participações de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

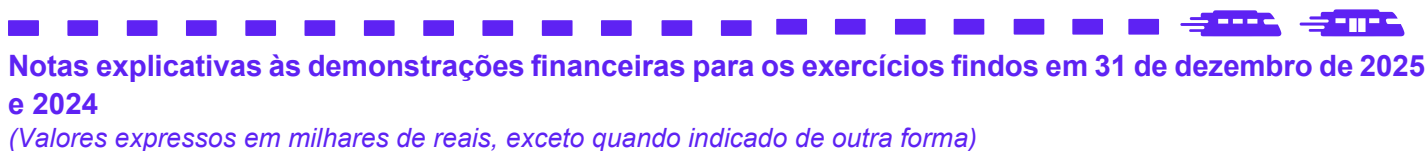
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de sua controlada direta mencionada na nota explicativa n.º 11.

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulado da investida;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas que fazem parte da consolidação;
- Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado. A eliminação é demonstrada como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado. Ganhos não realizados, oriundos de transações com a investida, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida; e
- As participações de acionistas não controladores, no patrimônio líquido e no resultado do exercício na controlada, foram destacadas na rubrica “Participação de acionistas não controladores”.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### 3.2. Investimentos

O investimento da Companhia em entidade contabilizada pelo método da equivalência patrimonial compreende sua participação em Controlada.

### 3.3. Moeda estrangeira

#### Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados, exceto quanto às diferenças cambiais resultantes da conversão de *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo, que são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

### 3.4. Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.

As receitas metroviárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes do metrô.

As receitas acessórias (substancialmente receita de aluguel) são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As receitas de multimídia (telecomunicações) são reconhecidas à medida da realização da prestação de serviços.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

Receitas de remuneração de contas a receber do Poder Concedente são reconhecidas como complemento da receita da concessionária, à medida que a concessionária tem o direito de ser remunerada pelo Poder Concedente em razão de implantação da infraestrutura, operação ou indenização.

Receitas de mitigação de demanda são créditos a receber do Poder Concedente, oriundo de demanda real inferior à demanda projetada no Contrato de Concessão e são reconhecidos à medida de sua apuração, conforme períodos previstos contratualmente.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação de serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração do contrato de concessão, que prevê as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 19.



### **3.5. Instrumentos financeiros**

#### **Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **Classificação e mensuração subsequente**

##### **Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

##### Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### Ativo financeiro a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

##### Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

##### Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o



dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

## **Desreconhecimento**

### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.



## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Quando a transação objeto de *hedge* prevista, resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como um ativo intangível, o valor acumulado na rubrica *hedge* de fluxo de caixa é incluído diretamente no custo inicial do item não financeiro quando este é reconhecido. O mesmo procedimento se aplica a operações de *hedge* descontinuadas, até o momento em que isso ocorrer.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*.

Quando não se espera mais que a transação objeto de *hedge* prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

#### 3.7. Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

#### 3.8. Estoque

Os estoques estão compostos na forma de materiais de manutenção a serem consumidos no processo de prestação de serviços, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais e em condições de utilização. O custo dos estoques é baseado no princípio no custo médio ponderado.

#### 3.9. Ativo imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil de componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 12.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

#### 3.10. Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados.

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de concessão gerado na aquisição de negócios.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os direitos de concessão, gerados na aquisição total ou parcial das ações, refletem o custo de aquisição do direito de operar a concessão. Estes direitos estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão, linearmente ou pela curva de benefício econômico.

Para maiores detalhes vide nota explicativa n.º 13.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.17.

Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

#### **3.11. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

##### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

#### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que refletem os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários do projeto de infraestrutura detido, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos e reequilíbrios contratuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **3.12. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### 3.13. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

#### 3.14. Benefícios a empregados

##### Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

##### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

#### 3.15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido,

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no limite de 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.



## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1) / IFRIC 12, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

Em função dos contratos de concessão serem executórios, construções de obras de melhoria da infraestrutura são reconhecidas contabilmente apenas quando da sua execução física.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Adicionalmente, a Companhia reconhece contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, onde não existe nenhuma obrigação de performance associada, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado. Sobre o valor contabilizado no resultado, constitui-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva estimada de passageiros como base para a amortização.

#### 3.18. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) da controladora e consolidado nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPCs e aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

#### 3.19. Informação por segmento

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública metroviária, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa metroviária dos usuários do metrô (clientes externos).

Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia.

#### 3.20. Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos materiais nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025:

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial; e
- OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

#### 3.18. Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

#### IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### Outras Normas Contábeis

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

#### 3.19. Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada no modelo de IVA Dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - Federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - Subnacional). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (originada do PLP 68/2024), regulamentando os principais dispositivos do novo regime e do Imposto Seletivo (IS).

A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

A Administração ressalta que o contrato de concessão operado pela Companhia prevê cláusulas de reequilíbrio econômico-financeiro, diferente de impostos sobre a renda. Dessa forma, eventuais aumentos nos custos tributários decorrentes da transição deverão ser objeto de reequilíbrio econômico-financeiro.

#### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixas e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## 5. Gerenciamento de riscos financeiros

### 5.1. Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco financeiro e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### **a) Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeita a Companhia à contratação de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 7, 10, 14 e 21.

#### **b) Risco de taxas de juros e inflação**

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) e do certificado de depósito interbancário (CDI) relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 10, 14 e 21.

Em 2025, as tarifas recebidas pela Concessionária por passageiro transportado foram atualizadas pela média ponderada, sendo 50% do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) e 50% do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), conforme previsto no Contrato de Concessão.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros, com a finalidade de se proteger dos valores a pagar em moedas estrangeiras. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Para maiores detalhes vide notas explicativas n.º 21.

#### d) Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores incluem pagamento de juros contratuais.

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Debêntures (a)	412.302	388.663	349.716	433.404	722.578
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	7.379	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14.895	104	-	-	-

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Debêntures (a)	412.302	388.663	349.716	433.404	722.578
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	5.909	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	16.516	114	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 52.415 na Controladora e o montante de R\$ 42.136 no Consolidado, substancialmente composto por debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio, detalhados nas notas explicativas n.º 14 e 21. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A Administração avalia que a Companhia e sua investida gozam de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

**6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	56	196	70	218
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	375.289	182.240	397.648	194.480
<b>Total</b>	<b>375.345</b>	<b>182.436</b>	<b>397.718</b>	<b>194.698</b>

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>	<b>230.225</b>	<b>93.292</b>	<b>230.225</b>	<b>93.366</b>
Aplicações financeiras (a)	138.049	-	138.049	74
Conta reserva (b)	92.176	93.292	92.176	93.292
<b>Total</b>	<b>230.225</b>	<b>93.292</b>	<b>230.225</b>	<b>93.366</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,76% do CDI, equivalente a 14,42% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (99,56% do CDI, equivalente a 10,83% a.a., em média, 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e  
(b) Destinada a atender obrigações relacionadas as debêntures (nota explicativa n.º 14).

**7. Contas a receber**

**7.1. Contas a receber líquidas**

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>	<b>359.301</b>	<b>240.360</b>	<b>380.123</b>	<b>249.959</b>
Contas a receber das operações (a)	247	247	23.353	12.025
Provisão para perda esperada (b)	(235)	(235)	(2.519)	(2.414)
Contas a receber do Poder Concedente (c)	359.289	240.348	359.289	240.348
<b>Não Circulante</b>	<b>1.784.298</b>	<b>1.690.351</b>	<b>1.784.330</b>	<b>1.690.351</b>
Contas a receber das operações (a)	-	-	32	-
Contas a receber do Poder Concedente (c)	1.784.298	1.690.351	1.784.298	1.690.351
<b>Total</b>	<b>2.143.599</b>	<b>1.930.711</b>	<b>2.164.453</b>	<b>1.940.310</b>

- a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas metroviárias e acessórias (locação de painéis publicitários e aluguel de espaços) previstos no contrato de concessão;
- b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos do Poder Concedente, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber do Poder Concedente, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- c) Refere-se a: reequilíbrios, mitigação de demanda e estudos de viabilidade para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	2024			2025			Total
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Outros	
<b>Circulante</b>	<b>240.348</b>	<b>90.362</b>	<b>(916.807)</b>	<b>4.837</b>	<b>932.141</b>	<b>8.408</b>	<b>359.289</b>
Reequilíbrio (a)	184.809	47.043	(826.857)	4.837	932.141	-	341.973
Mitigação de demanda (b)	29.151	43.319	(72.470)	-	-	-	-
Estudos de viabilidade (c)	26.388	-	(17.480)	-	-	8.408	17.316
<b>Não circulante</b>	<b>1.690.351</b>	<b>758.571</b>	<b>-</b>	<b>267.517</b>	<b>(932.141)</b>	<b>-</b>	<b>1.784.298</b>
Reequilíbrio (a)	1.690.351	758.571	-	267.517	(932.141)	-	1.784.298
<b>Total</b>	<b>1.930.699</b>	<b>848.933</b>	<b>(916.807)</b>	<b>272.354</b>	<b>-</b>	<b>8.408</b>	<b>2.143.587</b>

- (a) Reequilíbrio ao contrato de concessão por (i) perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros advinda da pandemia da COVID-19 conforme Termo Aditivo n.º 8; (ii) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela Companhia, através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6; e (iii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II com acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa a que faz jus por passageiro transportado a partir de 1º de setembro de 2025 até 7 de agosto de 2036 para a Companhia, conforme Termo Aditivo n.º 10;

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda. Os créditos possuem recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador; (i) a Companhia teve os valores de mitigação a partir de julho de 2025, incluídos no reequilíbrio da fase II, contido no Termo Aditivo n.º 10 ; e
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da Companhia, conforme Termos Aditivos nº 9. Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 1.1.

#### 7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos a vencer	2.143.599	1.930.711	2.163.942	1.936.304
Créditos vencidos até 60 dias	-	-	398	3.713
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	-	113	293
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	-	-	290	837
Créditos vencidos há mais 180 dias	235	235	2.229	1.577
<b>Total</b>	<b>2.143.834</b>	<b>1.930.946</b>	<b>2.166.972</b>	<b>1.942.724</b>

#### 7.3. Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento (não circulante)	Consolidado	
	2025	2024
2027	311.040	171.042
2028	229.626	163.004
2029	174.610	155.384
2030	166.135	152.319
2031 em diante	902.887	1.048.602
<b>Total</b>	<b>1.784.298</b>	<b>1.690.351</b>

#### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>	<b>12.566</b>	<b>8.313</b>	<b>12.934</b>	<b>8.670</b>
IRPJ e CSLL	-	646	-	646
IRRF	12.556	7.657	12.924	8.014
ISS	10	10	10	10
<b>Não Circulante</b>	<b>8.800</b>	<b>9.354</b>	<b>8.800</b>	<b>9.354</b>
IRPJ e CSLL	8.800	9.354	8.800	9.354
<b>Total</b>	<b>21.366</b>	<b>17.667</b>	<b>21.734</b>	<b>18.024</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de crédito tributário de IRPJ e CSLL trata-se de impostos retidos na fonte e antecipação. Os créditos classificados no longo prazo estão sob processo administrativo (Manifestação de inconformidade) e a Companhia aguarda o acórdão final para sua utilização.

**9. Imposto de renda e contribuição social**

**9.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.422.888</b>	<b>611.197</b>	<b>1.434.447</b>	<b>619.887</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(483.782)</b>	<b>(207.807)</b>	<b>(487.712)</b>	<b>(210.762)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	26.993	19.947	-	-
Despesas indedutíveis	(4.750)	(3.918)	(4.750)	(3.918)
Juros sobre capital próprio	7.963	9.107	7.963	9.107
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(437)	(461)	(437)	(461)
Incentivo relativo ao imposto de renda	13.169	8.199	13.169	8.199
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	11	31	11	31
Outros ajustes tributários	22	214	19.386	14.426
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(440.811)</b>	<b>(174.688)</b>	<b>(452.370)</b>	<b>(183.378)</b>
Impostos correntes	(355.266)	(211.286)	(366.825)	(219.976)
Impostos diferidos	(85.545)	36.598	(85.545)	36.598
<b>Alíquota efetiva do imposto</b>	<b>30,98%</b>	<b>28,58%</b>	<b>31,54%</b>	<b>29,58%</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativo</b>	<b>35.832</b>	<b>34.128</b>	<b>35.832</b>	<b>34.128</b>
Resultado de operações com derivativos	26.436	18.432	26.436	18.432
Provisão de fornecedores	749	8.692	749	8.692
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.857	3.280	4.857	3.280
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	3.092	3.522	3.092	3.522
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	214	89	214	89
Tributos com exigibilidade de suspensão de Pis e Cofins	25	23	25	23
Variação cambial	-	22	-	22
Arrendamento	12	11	12	11
Valor justo	321	-	321	-
Programa de gratificação de longo prazo	126	57	126	57
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(35.832)</b>	<b>(34.128)</b>	<b>(35.832)</b>	<b>(34.128)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>(876.165)</b>	<b>(788.777)</b>	<b>(876.165)</b>	<b>(788.777)</b>
Receita remuneração de ativos financeiros	(275.641)	(469.027)	(275.641)	(469.027)
Receita remuneração de ativos contratuais TAM 06	(445.945)	-	(445.945)	-
Receita de Reequilíbrio Covid19 – Diferido Passivo	-	(167.650)	-	(167.650)
Capitalização de juros	(106.712)	(110.256)	(106.712)	(110.256)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (a)	(37.592)	(40.184)	(37.592)	(40.184)
Resultado de operações com derivativos	(9.136)	-	(9.136)	-
Custo de transação de empréstimos	(1.138)	(1.660)	(1.138)	(1.660)
Variação cambial	(1)	-	(1)	-
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>35.832</b>	<b>34.128</b>	<b>35.832</b>	<b>34.128</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>

<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>(754.649)</b>	<b>(791.247)</b>	<b>(754.649)</b>	<b>(791.247)</b>
Reconhecimento no resultado	(85.545)	36.598	(85.545)	36.598
<b>Reconhecimento no patrimônio líquido</b>	<b>(139)</b>	<b>-</b>	<b>(139)</b>	<b>-</b>
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(139)	-	(139)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>	<b>(840.333)</b>	<b>(754.649)</b>

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras e controlada, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

**10.1. Controladora**

Saldos	2025				2024			
	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	<b>30</b>	<b>22.010</b>	<b>8.345</b>	<b>30.385</b>	<b>10</b>	-	<b>5.697</b>	<b>5.707</b>
Bancos conta movimento	-	-	5	5	-	-	11	11
Contas a receber	30	-	8.339	8.369	10	-	5.685	5.695
Dividendos	-	22.010	-	22.010	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	1	1	-	-	1	1
<b>Passivo</b>	<b>1.288.492</b>	<b>1.569</b>	<b>250.148</b>	<b>1.540.209</b>	<b>377.597</b>	<b>1</b>	<b>75.295</b>	<b>452.893</b>
Fornecedores e outras contas a pagar a partes relacionadas	5.184	1.569	626	7.379	4.947	1	754	5.702
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.283.308	-	142.566	1.425.874	372.650	-	73.034	445.684
Derivativos	-	-	105.784	105.784	-	-	-	-
Outros débitos	-	-	1.172	1.172	-	-	1.507	1.507

Transações	2025				2024			
	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	-	(33.774)	(33.774)	-	-	(134)	(134)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	(436)	(436)	-	-	(199)	(199)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	(179)	(179)	-	-	(140)	(140)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	(13.095)	(13.095)	-	-	(12.026)	(12.026)
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas - estoque	-	-	(9)	(9)	-	-	(552)	(552)
Ressarcimento de gastos gerais	-	-	2	2	-	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	-	1	1	-	-	1	1
Receitas de mútua cooperação	-	-	336	336	-	-	201	201
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	(85)	(85)	-	-	(11)	(11)
Repasse de custos e despesas - Oficina de Trucks	-	-	(161)	(161)	-	-	(119)	(119)
Repasse de custos e despesas - CSC	(56.993)	-	2.854	(54.139)	(40.214)	-	-	(40.214)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(58)	(198)	1.754	1.498	(1.816)	(18)	2.482	648

**10.2. Consolidado**

Saldos	2025			2024		
	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	<b>238</b>	<b>11.183</b>	<b>11.421</b>	<b>129</b>	<b>12.210</b>	<b>12.339</b>
Aplicações financeiras	-	2.646	2.646	-	6.359	6.359
Bancos conta movimento	-	12	12	-	22	22
Contas a receber	238	8.457	8.695	129	5.828	5.957
Outros créditos	-	68	68	-	1	1
<b>Passivo</b>	<b>1.288.586</b>	<b>250.153</b>	<b>1.538.739</b>	<b>377.692</b>	<b>75.334</b>	<b>453.026</b>
Fornecedores e outras contas a pagar a partes relacionadas	5.278	631	5.909	5.042	793	5.835
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.283.308	142.566	1.425.874	372.650	73.034	445.684
Derivativos	-	105.784	105.784	-	-	-
Outros débitos	-	1.172	1.172	-	1.507	1.507

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações	2025			2024		
	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(33.774)	(33.774)	-	(134)	(134)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(436)	(436)	-	(204)	(204)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(179)	(179)	-	-	-
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	(140)	(140)
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas - estoque	-	(9)	(9)	-	(552)	(552)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(13.122)	(13.122)	-	(12.074)	(12.074)
Ressarcimento de gastos gerais	-	2	2	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(85)	(85)	-	(12)	(12)
Receitas de aplicações financeiras	-	749	749	-	1.658	1.658
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	1.730	-	1.730	1.062	138	1.200
Receitas de mútua cooperação	-	336	336	-	201	201
Repasse de custos e despesas - Oficina de Trucks	-	(161)	(161)	-	(119)	(119)
Repasse de custos e despesas - CSC (*)	(58.342)	2.854	(55.488)	(41.087)	-	(41.087)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(58)	1.822	1.764	(1.816)	2.640	824

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 58.239 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

### 10.3. Profissionais-chave da administração

#### Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Estatutários e não estatutários			
	Controladoras		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Remuneração (a) (b)</b>	<b>2.208</b>	<b>1.636</b>	<b>2.208</b>	<b>1.636</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>1.164</b>	<b>1.118</b>	<b>1.164</b>	<b>1.118</b>
<b>Outros benefícios:</b>	1.044	518	1.044	518
Incentivo de longo prazo	223	121	223	121
Provisão para remuneração variável do ano	714	710	714	710
Complemento/(reversão) de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	45	(380)	45	(380)
Previdência privada	59	64	59	64
Seguro de vida	3	3	3	3

Na Assembleia Geral Ordinária e extraordinária (AGOE) realizada em 11 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia no montante de R\$ 2.500. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

#### Saldos a pagar aos profissionais-chave

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Remuneração dos administradores (b)</b>	<b>824</b>	<b>828</b>	<b>824</b>	<b>828</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 11.033, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave;
- (b) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Diretoria não estatutária).

**11. Investimentos em controlada**

**11.1. Composição dos investimentos**

Controlada	Atividade principal	% de participação em 31/12/2025	Investimentos		Resultado da participação societária	
			2025	2024	2025	2024
Four Trilhos	Serviços	100%	65.418	37.037	79.391	58.667
<b>Total</b>			<b>65.418</b>	<b>37.037</b>	<b>79.391</b>	<b>58.667</b>

**11.2. Movimentação do investimento**

	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>37.037</b>	<b>18.530</b>
Resultado de equivalência patrimonial	79.391	58.667
Dividendos	(51.010)	(40.160)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>65.418</b>	<b>37.037</b>

**11.3. Informações financeiras resumidas**

Controlada	2025			2024			2025		2024	
	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido	Total das receitas brutas do período	Lucro líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro líquido do período
Four Trilhos	116.919	51.501	65.418	66.376	29.339	37.037	97.505	79.391	73.514	58.667
<b>Total</b>	<b>116.919</b>	<b>51.501</b>	<b>65.418</b>	<b>66.376</b>	<b>29.339</b>	<b>37.037</b>	<b>97.505</b>	<b>79.391</b>	<b>73.514</b>	<b>58.667</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento – Consolidado**

	Imobilizado					Total em operação	Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e edificações	Veículos	Equipamentos operacionais			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>3.152</b>	<b>15.448</b>	<b>4.584</b>	<b>690</b>	<b>74</b>	<b>23.948</b>	<b>25.700</b>	<b>49.648</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	21.223	21.223
Baixas	(10)	(2.236)	-	-	-	(2.246)	-	(2.246)
Transferências	163	3.307	36.639	39	-	40.148	(40.148)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(168)	-	-	-	(168)	-	(168)
Depreciação	(558)	(5.721)	(476)	(224)	(36)	(7.015)	-	(7.015)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.747</b>	<b>10.630</b>	<b>40.747</b>	<b>505</b>	<b>38</b>	<b>54.667</b>	<b>6.775</b>	<b>61.442</b>
Custo	7.561	45.313	41.525	2.358	3.064	99.821	6.775	106.596
Depreciação acumulada	(4.814)	(34.683)	(778)	(1.853)	(3.026)	(45.154)	-	(45.154)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.747</b>	<b>10.630</b>	<b>40.747</b>	<b>505</b>	<b>38</b>	<b>54.667</b>	<b>6.775</b>	<b>61.442</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	40.661	40.661
Baixas	(11)	(83)	-	-	-	(94)	-	(94)
Transferências	472	3.736	1.805	-	-	6.013	(6.013)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(233)	-	-	-	(233)	-	(233)
Depreciação	(582)	(3.486)	(2.296)	(228)	(33)	(6.625)	-	(6.625)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.626</b>	<b>10.564</b>	<b>40.256</b>	<b>277</b>	<b>5</b>	<b>53.728</b>	<b>41.423</b>	<b>95.151</b>
Custo	7.980	48.620	43.330	2.358	3.064	105.352	41.423	146.775
Depreciação acumulada	(5.354)	(38.056)	(3.074)	(2.081)	(3.059)	(51.624)	-	(51.624)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.626</b>	<b>10.564</b>	<b>40.256</b>	<b>277</b>	<b>5</b>	<b>53.728</b>	<b>41.423</b>	<b>95.151</b>
Taxa média anual de depreciação %								
Em 31 de dezembro de 2025	10	13	5	25	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 634 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 242 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos divididos pelo saldo médio de debêntures) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 11,67% a.a. e 6,19% a.a., respectivamente.

**13. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado**

	Intangível					Infraestrutura em construção	Total do Intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Uso de sistemas informatizados	Uso de sistemas informatizados em andamento	Total em operação			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>1.426.610</b>	<b>5.243</b>	<b>1.871</b>	<b>1.433.724</b>	<b>19.331</b>	<b>1.453.055</b>	
Adições	-	-	2.450	2.450	80.811	83.261	
Baixas	(24)	(144)	-	(168)	-	(168)	
Transferências	52.562	1.045	(1.033)	52.574	(52.574)	-	
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	168	168	-	168	
Amortização	(86.781)	(2.587)	-	(89.368)	-	(89.368)	
Reclassificação para o contas a receber do Poder Concedente	(18.639)	-	-	(18.639)	(6.779)	(25.418)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.373.728</b>	<b>3.557</b>	<b>3.456</b>	<b>1.380.741</b>	<b>40.789</b>	<b>1.421.530</b>	
Custo	2.032.094	32.520	3.456	2.068.070	40.789	2.108.859	
Amortização acumulada	(658.366)	(28.963)	-	(687.329)	-	(687.329)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.373.728</b>	<b>3.557</b>	<b>3.456</b>	<b>1.380.741</b>	<b>40.789</b>	<b>1.421.530</b>	
Adições	-	-	3.008	3.008	228.315	231.323	
Baixas	(21)	-	-	(21)	-	(21)	
Transferências	27.710	3.122	(3.118)	27.714	(27.714)	-	
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	233	233	-	233	
Amortização	(74.241)	(1.939)	-	(76.180)	-	(76.180)	
Reclassificação do o contas a receber do Poder Concedente	-	-	-	-	400	400	
Reclassificação para o contas a receber do Poder Concedente	-	-	-	-	(8.036)	(8.036)	
Outros	-	-	-	-	(412)	(412)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.327.176</b>	<b>4.740</b>	<b>3.579</b>	<b>1.335.495</b>	<b>233.342</b>	<b>1.568.837</b>	
Custo	2.059.771	35.642	3.579	2.098.992	233.342	2.332.334	
Amortização acumulada	(732.595)	(30.902)	-	(763.497)	-	(763.497)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.327.176</b>	<b>4.740</b>	<b>3.579</b>	<b>1.335.495</b>	<b>233.342</b>	<b>1.568.837</b>	
Taxa média anual de amortização %							
Em 31 de dezembro de 2025	(a)		20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Infraestrutura em construção**

O montante de infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

<b>Principais obras</b>	<b>232.178</b>
Revitalização de trens e estações	229.029
Aquisição de Trens (Fase II)	3.149

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.405 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.049 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos divididos pelo saldo médio de debêntures) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 11,67% a.a. e 6,19% a.a., respectivamente.

**14. Debêntures – Controladora e Consolidado**

<b>Série</b>	<b>Taxas contratuais</b>	<b>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>Custos de transação incorridos</b>	<b>Saldos dos custos a apropriar</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
5ª Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10.072	815	325.069	429.440 (b) (c) (d)
5ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	5.534	516	299.117	383.997 (b) (c) (d)
6ª Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	2.629	2.015	944.153	942.249 (e)
				<b>Total</b>	<b>3.346</b>	<b>1.568.339</b>	<b>1.755.686</b>

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>	<b>235.387</b>	<b>231.716</b>
Debêntures	236.614	233.253
Custos de transação (a)	(1.227)	(1.537)
<b>Não circulante</b>	<b>1.332.952</b>	<b>1.523.970</b>
Debêntures	1.335.071	1.527.316
Custos de transação (a)	(2.119)	(3.346)
<b>Total</b>	<b>1.568.339</b>	<b>1.755.686</b>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

**Garantias:**

(b) Garantia real;

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Alienação fiduciária;
- (d) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e
- (e) Não existem garantias.

**Cronograma de desembolso (não circulante)**

	<b>2025</b>
2027	204.434
2028	190.636
2029	313.333
2030	313.333
A partir de 2031	313.335
(-) Custo de transação	(2.119)
<b>Total</b>	<b>1.332.952</b>

A Companhia possui contratos financeiros de debêntures com cláusulas de *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Conforme cláusula 5.3 do contrato da 5ª emissão de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais 1/6 avos da parcela em conta reserva, na qual permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo aplicado totaliza R\$ 92.176 (R\$ 93.292 em 31 de dezembro de 2024).

**15. Obrigações sociais e trabalhistas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.165</b>	<b>22.589</b>	<b>23.268</b>	<b>22.763</b>
Salários e remunerações a pagar	3.257	3.185	3.268	3.202
Benefícios, gratificações e participações a pagar	8.549	8.325	8.595	8.407
Encargos sociais e previdenciários	3.517	3.445	3.529	3.465
Provisão para férias	7.842	7.634	7.876	7.689
<b>Total</b>	<b>23.165</b>	<b>22.589</b>	<b>23.268</b>	<b>22.763</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>	<b>10.826</b>	<b>12.220</b>	<b>12.433</b>	<b>14.698</b>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	9.568	11.218	9.910	11.884
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros	45	431	45	431
Cauções e retenções contratuais	1.213	571	2.478	2.383
<b>Não circulante</b>	<b>104</b>	<b>41</b>	<b>114</b>	<b>41</b>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	-	41	-	41
Cauções e retenções contratuais	104	-	114	-
<b>Total</b>	<b>10.930</b>	<b>12.261</b>	<b>12.547</b>	<b>14.739</b>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a melhorias, manutenção e conservação.

**17. Riscos cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e tributários – Controladora e Consolidado**

A Companhia e sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias.

**17.1. Processos com prognóstico de perda provável**

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Tributários	Trabalhistas e previdenciários	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>656</b>	<b>-</b>	<b>9.704</b>	<b>10.360</b>
Constituição	126	3.143	5.153	8.422
Reversão	(21)	(70)	(4.646)	(4.737)
Pagamentos	(74)	(6)	(6.027)	(6.107)
Atualização de bases processuais e monetária	112	70	974	1.156
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>799</b>	<b>3.137</b>	<b>5.158</b>	<b>9.094</b>

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cíveis e administrativos	8	89	8	89
Trabalhistas e previdenciários	1.758	2.448	1.868	2.448
<b>Total</b>	<b>1.766</b>	<b>2.537</b>	<b>1.876</b>	<b>2.537</b>

#### 18. Patrimônio líquido

##### 18.1. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 149.607, dos quais R\$ 9.222 ainda não foram integralizados, composto por 74.803.571 ações ordinárias e 74.803.571 ações preferenciais e sem valor nominal.

##### 18.2. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo n.º 193 da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A partir de 2020, a reserva legal não foi constituída em função de ter atingido o limite de 20% do capital social.

##### 18.3. Reserva de retenção de lucros

Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei n.º 6.404/76. A retenção foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, e será aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária.

##### 18.4. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a lei das sociedades por ações (Lei n.º 6.404/76).

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 11 de abril de 2025, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) o pagamento de dividendos adicionais propostos do exercício de 2024, no montante de R\$ 323.431, sendo R\$ 47.390, correspondentes a R\$ 0,31676033488 por ação, o montante de R\$ 86.293, a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 8.317 a título de juros sobre capital próprio, à conta do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. O pagamento de R\$ 142.000 foi realizado em 28 de abril de 2025. O saldo restante de R\$ 181.431 será pago conforme vier a ser oportunamente deliberado.

Em 18 de dezembro de 2025, foi aprovado em ata da Reunião do Conselho da Administração (RCA), a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 836.793, à conta da totalidade dos lucros apurados de janeiro a setembro de 2025, sendo R\$ 5,59326866955 por ação. O pagamento dos dividendos será realizado até dezembro de 2028.

O montante de R\$ 121.864 foi destinado a título de dividendos adicionais propostos, a serem pagos conforme vier a ser oportunamente deliberado.

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2025, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	<b>2025</b>
Lucro líquido do exercício	982.077
(-) Constituição de reserva legal	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>982.077</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	245.519
Total de juros sobre capital próprio a pagar	(19.966)
Total dos dividendos intermediários	(836.793)
<b>Total de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio</b>	<b>(245.519)</b>

#### 18.5. Juros sobre o capital próprio

Em 18 de dezembro de 2025, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, o destaque dos juros sobre o capital próprio, com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2024 (deduzido ou acrescido, *pro rata die* de eventuais movimentações ocorridas em 2025, exceto quanto ao lucro do próprio exercício) no valor bruto de R\$ 23.420, correspondente ao montante líquido de R\$ 19.966. Os juros

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobre capital próprio ora aprovados serão pagos em momento oportuno, conforme vier a ser deliberado pela administração, considerando a base acionária da presente data.

#### 18.6. Lucro por ação básico e diluído

Controladora e Consolidado	2025	2024
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido	982.077	436.509
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações (em milhares)	149.607	149.607
<b>Lucro por ação - básico e diluído</b>	<b>6,56437</b>	<b>2,91770</b>

#### 18.7. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste exercício findo em 31 de dezembro de 2025 houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

##### Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 37.082 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

##### Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 37.082 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 1.337 ações, restando 42.187 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No exercício findo em 31 de dezembro 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 364 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

**19. Receitas operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita bruta</b>	<b>2.112.115</b>	<b>1.148.575</b>	<b>2.209.820</b>	<b>1.222.089</b>
Receitas metroviárias	774.770	719.739	774.770	719.739
Receita de remuneração de contas a receber com o Poder Concedente	144.555	-	144.555	-
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	216.058	61.579	216.058	61.579
Receitas de reequilíbrio (a)	933.413	247.637	933.413	247.637
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	1.730	1.200
Receitas com multimídia	-	-	63.198	44.828
Receitas com locação de espaço	-	-	24.017	20.768
Receitas com fibra óptica e telefonia	-	-	8.760	6.718
Mitigação de risco de demanda projetada	43.319	119.620	43.319	119.620
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(32)</b>	<b>(18)</b>	<b>(3.746)</b>	<b>(3.020)</b>
Impostos sobre receitas	(32)	(18)	(3.592)	(2.690)
Abatimentos	-	-	(154)	(330)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.112.083</b>	<b>1.148.557</b>	<b>2.206.074</b>	<b>1.219.069</b>

(a) Receita de reequilíbrio econômico-financeiro decorrente ao contrato de concessão por (i) perda de receita tarifária advinda da pandemia da COVID-19 (Termo Aditivo n.º 8); (ii) atraso na conclusão das obras da Fase I; e (iii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, conforme Termo Aditivo n.º 10.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(227.768)</b>	<b>(156.765)</b>	<b>(227.857)</b>	<b>(156.843)</b>
Variação monetária sobre debêntures	(14.188)	(19.545)	(14.188)	(19.545)
Juros sobre debêntures	(217.789)	(138.936)	(217.789)	(138.936)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(411)	(262)	(411)	(262)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(42)	(54)	(42)	(54)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.377)	(2.259)	(2.466)	(2.337)
Capitalização de custos de empréstimos	7.039	4.291	7.039	4.291
<b>Receitas financeiras</b>	<b>49.570</b>	<b>30.376</b>	<b>52.286</b>	<b>32.320</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	48.953	30.207	51.547	32.078
Variação monetária sobre debêntures	53	-	53	-
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	11	67	11	67
Juros e outras receitas financeiras	553	102	675	175
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(178.198)</b>	<b>(126.389)</b>	<b>(175.571)</b>	<b>(124.523)</b>

**21. Instrumentos financeiros**

**21.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativos</b>		<b>2.620.962</b>	<b>2.212.134</b>	<b>2.802.564</b>	<b>2.234.331</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>467.929</b>	<b>275.728</b>	<b>628.351</b>	<b>288.064</b>
Caixa e bancos	Nível 2	56	196	70	218
Aplicações financeiras	Nível 2	375.289	182.240	535.697	194.554
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	92.176	93.292	92.176	93.292
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	408	-	408	-
<b>Custo amortizado</b>		<b>2.153.033</b>	<b>1.936.406</b>	<b>2.174.213</b>	<b>1.946.267</b>
Contas a receber das operações		12	12	20.866	9.611
Contas a receber do Poder Concedente		2.143.587	1.930.699	2.143.587	1.930.699
Contas a receber de operações com derivativos		1.065	-	1.065	-
Contas a receber de partes relacionadas		8.369	5.695	8.695	5.957
<b>Passivos</b>		<b>(3.018.492)</b>	<b>(2.251.729)</b>	<b>(3.036.063)</b>	<b>(2.254.058)</b>
<b>Custo amortizado</b>		<b>(3.018.492)</b>	<b>(2.251.729)</b>	<b>(3.036.063)</b>	<b>(2.254.058)</b>
Debêntures (a)		(1.568.339)	(1.755.686)	(1.568.339)	(1.755.686)
Fornecedores e outras obrigações		(15.835)	(44.657)	(34.876)	(46.853)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(1.425.874)	(445.684)	(1.425.874)	(445.684)
Contas a pagar de operações com derivativos		(1.065)	-	(1.065)	-
Fornecedores e outras conta a pagar a partes relacionadas		(7.379)	(5.702)	(5.909)	(5.835)
<b>Total</b>		<b>(397.530)</b>	<b>(39.595)</b>	<b>(233.499)</b>	<b>(19.727)</b>

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

**Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	1.571.685	1.580.234	1.760.569	1.758.894

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

#### 21.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 31 de dezembro de 2025, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de NDF *hedge* para a proteção na mudança no fluxo de pagamento.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Data de vencimento	Valores de Referência (Nocional)	Efeito acumulado	Resultado
		Moeda Local	Valores a receber/ a	Ganho/(Perda) em resultado
		2025	2025	2025
<b>NDF - riscos cambiais</b>		<b>432.300</b>	<b>408</b>	<b>408</b>
ViaQuatro	2026 a 2031	432.300	408	408
<b>Total</b>		<b>432.300</b>	<b>408</b>	<b>408</b>

### 21.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### 21.3.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Exposição em R\$ <sup>(4)</sup> e <sup>(5)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(1.272.052)	(203.718)	(250.983)	(298.231)
IPC-A	(299.633)	(34.007)	(37.342)	(40.676)
<b>Efeito sobre debêntures</b>		<b>(237.725)</b>	<b>(288.325)</b>	<b>(338.907)</b>
CDI	609.799	69.728	86.869	103.903
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>69.728</b>	<b>86.869</b>	<b>103.903</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b>		<b>(167.997)</b>	<b>(201.456)</b>	<b>(235.004)</b>

As taxas de juros consideradas foram<sup>(1)</sup>:

Aumento do CDI <sup>(2)</sup>	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A <sup>(3)</sup>	4,2600%	5,3250%	6,3900%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/12/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros de 31/12/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

## 22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	2025	2024
Compromisso de investimento (a)	879.802	750

(a) O aumento refere-se a investimentos adicionais de R\$ 3.898.964, contratados com o Poder Concedente por meio do Termo Aditivo n.º 10, líquidos de R\$ 2.982.399 de aportes públicos a serem recebidos.

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

## 23. Demonstração do fluxo de caixa

### 23.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	<b>2025</b>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(7.636)</b>
Contas a receber do Poder Concedente	(7.636)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>7.636</b>
Outros de ativo intangível	7.636

### 23.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Arrendamento</b>	<b>Dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.755.686)</b>	<b>(465)</b>	<b>(445.684)</b>	<b>(2.201.835)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>419.271</b>	<b>317</b>	<b>200.000</b>	<b>619.588</b>
Pagamento de principal	202.223	317	-	202.540
Pagamento de juros	217.048	-	-	217.048
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	-	200.000	200.000
<b>Outras variações que não afetam o caixa</b>	<b>(231.924)</b>	<b>(301)</b>	<b>(1.180.190)</b>	<b>(1.412.415)</b>
Despesas com juros e variação monetária	(231.924)	-	-	(231.924)
Adições de contrato de arrendamento	-	(259)	-	(259)
Ajuste a valor presente	-	(42)	-	(42)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(1.180.190)	(1.180.190)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.568.339)</b>	<b>(449)</b>	<b>(1.425.874)</b>	<b>(2.994.662)</b>

**Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.**  
(Companhia aberta)



**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Consolidado</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Arrendamento</b>	<b>Dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.755.686)</b>	<b>(465)</b>	<b>(445.684)</b>	<b>(2.201.835)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>419.271</b>	<b>317</b>	<b>200.000</b>	<b>619.588</b>
Pagamento de principal	202.223	317	-	202.540
Pagamento de juros	217.048	-	-	217.048
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	-	200.000	200.000
<b>Outras variações que não afetam o caixa</b>	<b>(231.924)</b>	<b>(301)</b>	<b>(1.180.190)</b>	<b>(1.412.415)</b>
Despesas com juros e variação monetária	(231.924)	-	-	(231.924)
Adições de contrato de arrendamento	-	(259)	-	(259)
Ajuste a valor presente	-	(42)	-	(42)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(1.180.190)	(1.180.190)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.568.339)</b>	<b>(449)</b>	<b>(1.425.874)</b>	<b>(2.994.662)</b>

\*\*\*

## Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

(Companhia aberta)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### Composição do Conselho de Administração

André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes	Presidente
Rodrigo Araujo Alves	Membro Efetivo
Marcus Vinicius Figur da Rosa	Membro Efetivo
Roberto Penna Chaves Neto	Membro Efetivo
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro Efetivo
Stephan Joinovici Cadier	Membro Efetivo

#### Composição da Diretoria

Antonio Marcio Barros Silva	Diretor Presidente e de Relação com Investidores
Marcus Vinicius Figur da Rosa	Diretor

#### Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0